

Sempre conheci o professor Saulo Ribeiro não apenas como evangelizador, mas como alguém envolvido nas causas sociais, em especial na educação sobre o uso indevido de drogas. Em mais uma importante ação, ele lança este livro, no qual, de forma objetiva e em linguagem acessiva, descreve os diversos tipos de drogas e suas consequências para usuários, dependentes, familiares e a sociedade em geral. Saulo fala, ainda, sobre como prevenir e se livrar desse mal, utilizando de forma sábia princípios cristãos e dados científicos. Com essa abordagem, o autor trata de forma bem abrangente desse assunto complexo.

DEUSIMAR WANDERLEY GUEDES

Psicólogo, advogado, policial federal e especialista em criminologia e psicologia criminal. Atuou como secretário de Políticas sobre Drogas da Paraíba

Se você está procurando um livro que lhe forneça orientação real e prática para lidar com o problema das drogas, você encontrou. Além de ser um estudioso sério do assunto, Saulo Ribeiro percorreu uma longa jornada, na qual sempre acompanhou de perto o drama tanto de dependentes quanto dos seus familiares. O resultado dessa bendita mistura é um texto que une rigorosa pesquisa científica, excelente teologia bíblica e muita compaixão. Embora esta obra seja útil para todos, mesmo fora dos círculos cristãos, penso que a igreja brasileira (em especial a que ama pessoas e não vira as costas para os seus problemas) será especialmente abençoada por ela. Se a luta contra as drogas de algum modo faz parte da sua vida, você não pode deixar de ler este livro.

EMANUEL UCHÔA

Pastor titular da Primeira Igreja Batista de Mauá (SP)

Não se lutam guerras novas com armas velhas. Este livro não é apenas uma arma na luta contra os males do século atual, mas um manual preciso de orientação a parentes e profissionais que lidam com a problemática das drogas. Saulo Ribeiro faz uma abordagem das mais práticas e relevantes acerca da *adição*, promovendo uma

reflexão sobre a integralidade do assunto. Experiências práticas são sementes de esperança, uma bússola para que aqueles que naufragam encontrem terra firme.

FELIPE VILELLA

Rapper, escritor, coordenador do Missão África e pastor no Ministério MEVAM, em Itajaí (SC)

Sempre procurei um livro que tratasse da temática das drogas com uma linguagem acessível, mas que não fosse superficial e que trouxesse pesquisas sérias, que não fosse impessoal, mas que respondesse nossas perguntas e nos fizesse olhar os vazios da alma humana por trás da dependência. Este é o livro que você e eu tanto procurávamos! Saulo Ribeiro, mestre inspirador, obrigado por esta maravilhosa obra, escrita com a mente aberta e com o coração sensível!

THIAGO TOMAS

Pastor da Igreja RIO, psicólogo clínico e fundador do Voz na Rua, movimento de transformação social na cidade de Recife (PE)

Saulo Ribeiro não é apenas um estudioso, mas alguém imerso no mundo dos adictos. Neste rico material, ele escreve sobre questões científicas e sobre a influência das questões espirituais, além da importância da família, na reabilitação. É teologia que procede da prática, e sempre há enriquecimento intelectual ao lermos quem escreve sobre o que vive. Este livro é um material inédito na literatura da área, e certamente vai ajudar igrejas, ONGs e o público em geral a lidar melhor com esse assunto tão difícil. Pude contemplar pessoalmente parte dos resultados do trabalho da Fundação Cidade Viva, em João Pessoa (PB), e Saulo é um dos responsáveis para que este grupo seja a referência nacional que é na reabilitação de dependentes. Sou grato por este livro.

YAGO MARTINS

Escritor, pastor da Igreja Batista Maanaim e professor do Seminário e Instituto Bíblico Maranata, em Fortaleza (CE)

SAULO RIBEIRO

livre!

*O que o dependente e sua família precisam saber
para vencer o vício e suas consequências*



mundocristão
São Paulo

Copyright © 2019 por Saulo Ribeiro
Publicado por Editora Mundo Cristão

Os textos das referências bíblicas foram extraídos da *Nova Versão Transformadora* (NVT), da Editora Mundo Cristão, salvo indicação específica. Usado com permissão da Tyndale House Publishers, Inc. Eventuais destaques nos textos bíblicos e citações em geral referem-se a grifos do autor.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19/02/1998.

É expressamente proibida a reprodução total ou parcial deste livro, por quaisquer meios (eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação e outros), sem prévia autorização, por escrito, da editora.

CIP-Brasil. Catalogação na fonte
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

R372L

Ribeiro, Saulo

Livre!: o que o dependente e sua família precisam saber para vencer o vício e suas consequências / Saulo Ribeiro. – 1. ed. – São Paulo : Mundo Cristão, 2019.

144 p.

ISBN 978-85-433-0352-9

1. Drogas – Abuso – Tratamento. 2. Toxicômanos – Reabilitação.
3. Toxicômanos – Relações com família. I. Título.

18-52189

CDD: 362.293

CDU: 613.83-058.7

Categoria: Cristianismo e sociedade

Publicado no Brasil com todos os direitos reservados por:

Editora Mundo Cristão

Rua Antônio Carlos Tacconi, 79, São Paulo, SP, Brasil, CEP 04810-020

Telefone: (11) 2127-4147

www.mundocristao.com.br

1ª edição: janeiro de 2019

Ao meu Senhor, merecedor da maior honra e glória por ser quem é.

A Sabrina, minha mais sábia e mais bela metade, o melhor presente que Deus poderia me entregar para cuidar, aquela que o Senhor preparou para que meus dias fossem ainda mais felizes. Vale a pena desenhar com você cada detalhe de nossos projetos de futuro.

A Daniel e Pedro, os mais perfeitos frutos, filhos que vão além do que imaginamos.

Sumário

<i>Agradecimentos</i>	9
<i>Apresentação</i>	11
<i>Prefácio</i>	15
<i>Introdução</i>	19
1. Do prazer à escravidão	25
2. Maconha: uma erva natural não pode te prejudicar?	45
3. Álcool: eu bebo sim. Estou vivendo?	63
4. Cigarro: morrendo a cada tragada	77
5. Cocaína: o pó da morte	85
6. <i>Crack</i> : pesadelo em forma de pedra	97
7. Drogas sintéticas: viagens alucinantes e perigosas	107
8. Codependência: quando o vício adocece os que estão ao redor	117
<i>Conclusão</i>	135
<i>Notas</i>	137
<i>Sobre o autor</i>	141

Agradecimentos

Aos meus pais, Nonato e Vera, os mais dedicados mestres que um aluno poderia desejar.

A Renata, Sarah e Daniel (*in memoriam*), os melhores irmãos que alguém poderia ter.

Aos meus sogros, cunhados, primos, tios e sobrinhos, uma família que reflete a graça de Cristo em minha vida.

Aos líderes de jovens casais da Cidade Viva, que me auxiliam de forma tão excelente no pastoreio de tanta gente preciosa.

Aos líderes do Cuidado Comunitário, ministérios sociais da Cidade Viva, vocês são nossa melhor referência da prática do amor de Cristo pelo excluído, dando-me o indescritível privilégio de liderar servos com tanto potencial.

Ao Pastor Sérgio e a sua esposa, Samara Queiroz, pelo referencial e pela visão, por, na prática, imitar Cristo dia após dia, influenciando tantas pessoas.

Aos meus irmãos e amigos pastores da Cidade Viva, braço forte no compartilhar de choros e risos.

Aos diversos voluntários da área de prevenção e tratamento de *adições* da Cidade Viva, em especial Rogério Aragão

e Pastor Moisés Lima, homens com quem aprendo dia após dia.

Aos dependentes químicos cuidados pela Cidade Viva, pelo exemplo heroico.

Ao homem a quem dedico o meu ser, meu futuro e meus sonhos e que, apesar de por tantas vezes eu ser infiel, ainda assim permanece fiel a mim: Jesus Cristo. Ele me livrou da dependência de mim mesmo, do poço profundo da depressão e do desejo de morte, reconciliando-me com o Pai e enchendo-me do Espírito, que me fez liberto e me deu a missão de auxiliar na libertação de outros.

Apresentação

A droga é um monstro voraz, que destrói e mata sem distinção de cor, credo, nível intelectual, *status* social, altura, peso, sexo, profissão, nada. As diferentes substâncias psicoativas que chamamos de “drogas“, sejam preparadas a partir de elementos naturais, sejam fabricadas em laboratório, têm em comum o poder de destruir emoções, carreiras, famílias, patrimônios, psiques, corpos, sonhos e tudo mais que estiver à sua frente, incluindo vidas.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o consumo de drogas ilegais mata 500 mil pessoas por ano no planeta e, de acordo com especialistas, a situação está piorando com a crise de emergência sanitária que alguns países experimentam devido às mortes por *overdose*. Além de sua malignidade para o usuário, sofrem parentes e amigos e, por extensão, toda a sociedade, afinal o dinheiro que o consumidor entrega nas mãos dos traficantes movimenta um comércio ilegal de 320 bilhões de dólares por ano em todo o mundo, o equivalente a mais de um trilhão de reais, conforme dados divulgados pela ONU (Organização das Nações Unidas).

Por seu caráter perverso, o tráfico financia grupos criminosos responsáveis por inumeráveis atos de violência diretos ou indiretos. No Brasil, morrem diariamente traficantes, policiais e vítimas de balas perdidas, sem mencionar os efeitos colaterais que atingem uma incalculável quantidade de pessoas. E a situação não dá sinais de que vai melhorar, tornando a questão da droga uma das maiores forças destruidoras da história da humanidade.

Em meio a toda essa massa de vítimas, corremos o risco de, olhando para o todo, esquecer o indivíduo. E esse é um erro que não podemos cometer. É fundamental lembrar que o drama planetário das drogas é o drama de cada indivíduo escravizado pela maconha, pelo álcool, tabaco, pela cocaína, metanfetamina, pelo LSD e tantas outras substâncias de poder nefasto. São pessoas cuja vida, sonhos e esperanças não raro são interrompidos pelo vício. São mães e pais assolados pela escravidão psíquica ou física de seus filhos. São pessoas. Almas preciosas. E almas são importantíssimas para o Deus que criou cada ser humano e ama o mundo de tal modo que sacrificou o próprio Filho por cada um de nós. Por isso, a droga é um problema que fere diretamente o coração de Deus.

Por entender a gravidade do problema, a Mundo Cristão enxerga a urgência de publicar obras que ajudem usuários e seus familiares e amigos a superarem a tragédia da dependência química e acolhe, com alegria, Saulo Ribeiro em seu time de autores. Com seu profundo conhecimento acadêmico e vasta bagagem de vivências acumuladas na prática diária da recuperação de usuários de drogas e do auxílio às famílias, Saulo acumulou larga experiência no trato com as vítimas de substâncias psicoativas.

Nosso desejo é que esta obra ajude você a compreender melhor o problema, suas causas e consequências, para que

possa contribuir mais bem preparado na sua luta pessoal e na coletiva contra os males da droga, seja na prevenção, seja no confronto, seja no tratamento, seja no amparo. Temos a certeza de que da pena de Saulo Ribeiro vêm esclarecimentos valiosos para a sua vida e munição preciosa para que você confronte com segurança e destemor o monstro das drogas — e saia vitorioso.

Boa leitura!

MAURÍCIO ZÁGARI
Editor

Prefácio

Vivemos um tempo complexo e desafiador, em que a quantidade de informação é surpreendentemente grande, enquanto a busca pela sabedoria a ser aplicada às difíceis questões da vida parece estar cada vez mais escassa. Vemos muito, mas enxergamos pouco; ouvimos demais, mas escutamos com dificuldade; desenvolvemos novas tecnologias de velocidade de um jato, mas ainda engatinhamos quando se trata da gestão de emoções e impulsos.

Quando o assunto são as drogas lícitas e ilícitas, a sensação é que navegamos em mares revoltos, geralmente marcados por muita ideologia e pouca ciência, por interesses corporativos que suplantam o bem comum e por discursos demagógicos que não resistem a um simples contraponto. Sem falar que o tema traz consigo outras realidades cruentas, como a violência, o tráfico, as mortes prematuras e a ruptura de relacionamentos.

O livro que você tem em mãos surge exatamente da tentativa de conectar as “pontas soltas” de informação, ciência, fé, experiência e sabedoria prática, formando um todo articulado e útil para a vida de milhões de pessoas que lutam contra

esse gigante destruidor, que possui várias faces e se esconde atrás de papelotes coloridos, cortinas de fumaça, garrafas deslumbrantes e propagandas glamorosas. Sem dúvida, o conteúdo deste livro é dos mais sensíveis e, ao mesmo tempo, imprescindíveis para o bom e saudável funcionamento das estruturas familiares e sociais, tão impactadas pelas drogas.

É importante ressaltar que o autor possui todas as credenciais técnicas necessárias para escrever uma obra como esta, pois, além de ser especialista em saúde mental, é também cientista da religião. Tais qualificações lhe permitem transitar de maneira competente e abalizada entre fé e ciência — dois temas que parecem antagonísticos —, enquanto respeita e defende a importância de cada esfera e traça caminhos de esperança para os que precisam de ajuda.

Além disso, Saulo Ribeiro disponibiliza um manancial de sabedoria prática ao relatar experiências vividas na própria pele, como alguém que precisou ampliar a cada dia o dom de amar o próximo e lutar pela sua dignificação, enfrentando conflitos, desgastes e decepções. E são exatamente as decepções e as dores sentidas por aqueles que ficaram no meio do caminho que tornam o livro ainda mais confiável, pois os relatos aqui trazidos, longe de serem contos triunfalistas, mostram que a estrada da restauração é muitas vezes longa e espinhosa.

Também não posso deixar de manifestar a alegria de ver transformadas em livro as experiências vividas em um dos primeiros projetos da Fundação Cidade Viva. O que começou em 2004 como um desejo ardente de cuidar de pessoas imersas em diversas situações de vulnerabilidade, entre as quais o tratamento de dependentes químicos, hoje é uma realidade que tem abençoado dezenas de milhares de pessoas por meio das nossas mais de cinquenta áreas de atuação.

Não tenho dúvida de que o presente livro será uma grande fonte de informação e inspiração para um público diverso, formado por professores, profissionais da saúde, líderes comunitários, líderes religiosos e famílias em busca de soluções para esse tão grave problema. E, do mesmo modo, espero que adolescentes e jovens se engajem nessa leitura, a fim de que as falsas sensações de alegria e realização prometidas pelas drogas sejam desmascaradas e seus efeitos danosos, combatidos por toda a sociedade.

Finalmente, a minha oração é que Deus abençoe cada leitor deste livro, dando discernimento e sabedoria para combater esse mal muitas vezes silencioso e implacável, mas que pode ser vencido com auxílio da fé e da ciência.

SÉRGIO QUEIROZ

Procurador da Fazenda Nacional, pastor titular da
Primeira Igreja Batista do Bessamar, em João Pessoa (PB),
presidente da Fundação Cidade Viva e diretor-geral da
Faculdade Internacional Cidade Viva.

Introdução

Nos últimos anos, tenho sido convidado com muita frequência para falar sobre o abuso de drogas ou, em termos técnicos, substâncias psicoativas (SPAs). Geralmente, quem comparece a essas aulas e palestras são pesquisadores, professores ou gente envolvida de algum modo com questões científicas relacionadas à dependência química. De vez em quando, encontro um ou outro curioso que resolve parar uns instantes para ouvir, só porque considera o tema interessante. Não raro, falo também para jovens ou adolescentes, que costumam comparecer não necessariamente porque acreditem ser importante aprofundar-se na área, mas porque estão participando de algum evento que, por coincidência, inclui essa palestra. No entanto, não é comum encontrar entre os ouvintes pessoas que sofrem diretamente com as drogas, pois, em geral, elas têm receio de expor seu problema em público. Assim, apesar de haver no Brasil mais de 10 milhões de pessoas que se declaram dependentes químicos e 28 milhões que afirmam ter parentes nessa condição¹, o número de participantes dessas palestras é geralmente limitado.

O mal da dependência de substâncias psicoativas não está longe de cada um de nós, como muitos equivocadamente pensam. Eu me atreveria a cogitar que até mesmo você é dependente químico ou tem na família ou no círculo de amigos alguém que sofre do problema, mas que, por vergonha da exposição, acaba não buscando auxílio. Com isso, os afetados se veem envoltos em dúvidas, e esse desconhecimento é alimentado por informações errôneas ou provém delas. E a falta de conhecimento por parte deles e da sociedade em geral acaba produzindo o preconceito. Aqui está o ponto nevrálgico. Temerosos de se tornarem alvo de pessoas preconceituosas contra quem enfrenta esse mal, dependentes e principalmente codependentes (pessoas próximas dos afetados pelas drogas) resistem a expor o problema.

A triste realidade é que nem todos sabem que essa *adição*² é mais que o uso de drogas. Costumo dizer que a dependência química é apenas uma das manifestações, a ponta do *iceberg* de problemas muito mais profundos, de compulsões que nós, seres humanos, somos tão propensos a desenvolver.

Minha história com a problemática do uso de drogas começou em 1998. Recém-convertido à fé cristã e ainda entrando na fase adulta, um usuário de maconha que também frequentava a igreja veio a mim em busca de ajuda. Apesar de novo, eu já fazia parte do grupo de aconselhamento da igreja, e ele viu em mim alguém em quem podia confiar.

A igreja é um dos melhores lugares para o não cristão procurar ajuda e encontrar amparo nessa área, mas um dos piores para quem já é cristão. As igrejas sabem muito bem como aplicar os ensinamentos contidos nas Escrituras para trabalhar a valorização do dependente que não conhece a Cristo e deseja ser restaurado, mas não conseguem ver a dependência